

Fernando Pessoa

O meu tédio não dorme.

O meu tédio não dorme.
Cansado existe em mim
Como uma dor informe
Que não tem causa ou fim.

19-6-1915

Novas Poesias Inéditas. Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 30.